

Alívio das restrições está nas mãos dos indecisos

A Região já atingiu os 81% da população totalmente vacinada, mas os indecisos estão a atrasar a meta dos 85%. O próximo passo a ser tomado no alívio de medidas dependerá destes.

Por **Paula Abreu**

paulaabreu@jm-madeira.pt

A Madeira estava, no final da semana passada, com 81% da população elegível totalmente vacinada contra a covid-19. A meta continua a ser de 85%, de modo a ser analisado o alívio das restrições pelas entidades competentes. A procura pela vacinação está mais lenta, dada a percentagem “excepcional” que o arquipélago atingiu e, a esse nível, está nas mãos dos indecisos a Região atingir os 85% para o alívio das medidas.

Como sublinhou o diretor regional de Saúde em declarações ao JM, “será mais fácil para as autoridades de saúde determinarem uma diminuição das medidas restritivas” se 85% da população estiver totalmente inoculada.

Ou seja: “o próximo passo a ser tomado nesta matéria dependerá da população, do seu comportamento e da vacinação. O cidadão é que vai determinar as decisões políticas”, sempre de acordo com a evolução epidemiológica.

Todavia, “com o passar do tempo, temos notado que há cada vez menos pessoas para vacinar e ainda existe um grupo de indecisos e de algumas pessoas que recusam ser vacinadas”, reconheceu o responsável pela task force regional da vacinação. É estes que a Saúde regional tem vindo agora a pro-

81%
DA população elegível já está com a vacinação completa.

curar sensibilizar. “A vacina protege, não há internamentos graves, a mortalidade baixou. Mais evidente do que isso não há”, expressou.

Herberto Jesus lembrou que, segundo os últimos dados estatísticos nacionais, já deste ano de 2021 – e agora seguidos pela Direção-Geral de Saúde para os critérios e boletins de contabilização das pessoas vacinadas e por vacinar – a

80 mil pessoas para a terceira dose

A Região aguarda pela ‘luz verde’ da Agência Europeia do Medicamento e, posteriormente, da Direção-Geral da Saúde para avançar com a terceira dose da vacina contra a covid-19 na população mais vulnerável. De acordo com Herberto Jesus, assim que esteja autorizado esse processo, “nós estamos dispostos para avançar já no dia a seguir”, com as vacinas necessárias disponíveis. Segundo o diretor regional de Saúde, na Madeira, a estimativa é de cerca de 80 mil pessoas que deverão ser inoculadas com a terceira dose, “considerando qual o tipo de população que poderá beneficiar deste reforço”, que deverá ser semelhante ao público alvo da vacinação da gripe, nomeadamente os idosos, utentes institucionalizados, pessoas com doenças crónicas, para além de profissionais de saúde e proteção civil, nomeadamente. Mas, ressaltou, a matéria está ainda em análise pela Agência Europeia do Medicamento.

Região tem cerca de 250 mil habitantes. Do público alvo elegível para a vacina contra a covid-19, “é fenomenal” que 81% já tenha a vacinação completa, como enalteceu Herberto Jesus. “Queremos ter mais, chegar aos 85%, mas termos mais de 80% já é um marco histórico”.

Por isso, reafirmou: “cabera às pessoas pensar se querem pa-

participar nesta causa e nesta batalha regional ou se querem pôr-se à parte para ver o que acontece”, enfatizou, apelando à “consciência de comunidade e sobrevivência”.

Confrontado com o início da terceira fase do desconfinamento no continente com a abertura, por exemplo, das discotecas, a partir de amanhã, Herberto Jesus disse que a realidade regional é dife-

rente pelas suas especificidades, nomeadamente demográficas e de proximidade e de socialização. “O risco de transmissão em regiões com muitas pessoas é muito maior. É por isso que as medidas continuam um pouco mais restritivas, seguindo o princípio da precaução”. E voltou a reafirmar: “é mais fácil tomar decisões com 85% da população vacinada”.



A vacinação contra a covid-19 está mais lenta. Há menos pessoas por vacinar e vários indecisos.

In, “**JM-Madeira**”, 30-09-2021